

EDUCAÇÃO CIENTÍFICA NOS CENTROS E MUSEUS DE CIÊNCIAS: POSSIBILIDADE DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL

Erika Milena de Souza
PPGE/IESC/UFES
CAPES

Este artigo tem como proposta discutir a apropriação ideológica do conhecimento científico e sua utilização como meio de dominação ou como instrumento de emancipação social. Além do mais, apresenta a importância da educação científica como modo de promover uma maior participação da sociedade na tomada das decisões políticas. Inicialmente, refletimos sobre a importância do nascimento da ciência como instrumento que proporcionou maior liberdade de opinião na tomada das decisões que orientaram os rumos da sociedade, uma vez que as opiniões deixaram de ser fundamentadas nos aspectos míticos e religiosos. Todavia, no decorrer da modernidade a ciência foi utilizada como meio de regulação e dominação social, além do mais, ela foi convertida em força de produção e seus pressupostos, por vezes, foram utilizados como único meio verdadeiro de realizar leituras do cotidiano, que a configurou como dogma. Entretanto, esta forma de conhecimento também foi responsável por grandes avanços que promoveram melhorias na qualidade de vida de toda a população. Todavia, a tomada das decisões políticas que orientam a utilização da ciência na sociedade tem sido realizada por poucos, como justificativa para tal argumento está a falta de conhecimento científico que a maioria da população possui. Por isto, desenvolver ações que promovam uma educação científica crítica é fundamental para uma maior democratização na partilha das decisões políticas. Neste sentido, Nesse sentido, centros e museus de ciências podem oportunizar uma educação científica que fomente a participação ativa de todos nos processos de tomada de decisões sobre o desenvolvimento científico e tecnológico, contrapondo um ideário dominante de sermos, apenas, consumidores passivos da tecnologia. Neste sentido, centros e museus de ciências podem contribuir para uma ampliação da educação científica, de modo que a população possa ter a oportunidade de ampliar o seu conhecimento sobre o assunto, além do mais pode fomentar uma maior participação ativa de todos nos processos de tomada de decisões políticas sobre o desenvolvimento científico e tecnológico, desta maneira há uma contraposição ao ideário dominante de sermos, apenas, consumidores passivos da tecnologia. Para o desenvolvimento do presente artigo foi realizado uma pesquisa do tipo bibliográfica e nos apropriamos das contribuições teóricas de ARENDT (2014), GIDDENS (2002), ROSSI (2001), TODOROV(2008), CHASSOT(2006), CACHAPUZ (2011).

Palavras-Chave: Ciência e Tecnologia; Educação Científica Crítica; Centros e Museus de Ciências